

TOP GOURMET



A colunista Dani Hispagnol e Leandro Pereira comandam a agência Gouté-Gourmet Travel Experience

Gouté – Gourmet Travel Experience
goute.com.br



Foto: Getty Images

CONHEÇA AS MELHORES PEDIDAS GASTRONÔMICAS NO BAIRRO MAIS FOFO DO RIO

Santa Teresinha é o bairro dos artistas no Rio de Janeiro. Suas ruazinhas estreitas e sinuosas, com trilhos por onde passavam os bondinhos, nos levam a viver um pouco de história, seja através de construções do século 19 ou dos elegantes casarões dos anos 40. Pelas ruas agitadas, turistas brasileiros e estrangeiros passeiam por ateliês, museus e restaurantes desfrutando de uma das melhores vistas do Rio de Janeiro. Um bairro acolhedor, cheio de vida, sabores e cultura. A história do bairro de Santa Teresinha, no Rio de Janeiro, confunde-se com a história privada de seus fabulosos

moradores. Da colonização até meados do século 20, alguns personagens moldaram não somente a fama do bairro, mas também a política e as artes no Brasil. Desde as irmãs carmelitas, que até hoje mantêm-se em regime fechado dentro do convento, até as polêmicas do doutor Joaquim Murтинho, com suas manobras no governo e as célebres reuniões lítero-musicais no casarão da mecenas Laurinda Santos Lobo que, durante 1920 e 1940, fez de sua casa o ponto



de encontro do Modernismo no Rio de Janeiro, sendo um local de jantares que reuniam famosos e figuras proeminentes da época. Pouco restou do casarão, mas a cultura está presente no que hoje é chamado de Centro Cultural Municipal Parque das Ruínas, um parque público e centro cultural com apresentações interessantes e um café com uma das melhores vistas do Rio de Janeiro. Outra figura marcante foi Raimundo Castro Maya, filho de colecionador que deixou em seu acervo obras de Portinari, Antônio Bandeira, Di Cavalcanti, Iberê Camargo, Guignard, Picasso, Matisse e Salvador Dalí. A chamada Chácara do Céu está aberta a visitação, e as louças, os talheres e os cristais estão dispostos na sala de jantar como nos dias em que eram oferecidos memoráveis jantares a pessoas como JK. A gastronomia do bairro é bem diversificada. Na rua principal, onde também existe um cinema com filmes do momento, estão os restaurantes locais, alguns ao som de jazz ou samba ao vivo que nos levam para um clima de festa constante. Os menus mais recomendados são o do Bar do Mineiro, ultraconcorrido pelo que já diz o nome, o do Café do Alto, com sua culinária nordestina de dar água na boca, e o do

Sobrenatural, especializado em frutos do mar. Entre os mais sofisticados estão o Aprazível, que fez fama de ser um dos melhores do Rio de Janeiro – a vista, de fato, é fantástica, o sabor, o esperado, já os preços são compatíveis com o tamanho do restaurante, uma instalação um pouco desproporcional ao bairro que costuma preservar suas características originais.

e a vista lindíssima por quase todos os lados fazem desse antigo casarão um cenário perfeito e reduto de personalidades importantes atuais, como o ex-presidente Fernando Henrique ou artistas como Audrey Tautou. A gastronomia merece uma atenção especial, seja para um jantar, almoço ou um delicioso brunch aos domingos. Pelas mãos



O Bar dos Descasados é o mais romântico do Rio, os drinques e aperitivos são ótimos, é charmoso, assim como o restaurante Terese. Ambos estão instalados no que foi um antigo casarão, hoje transformado no Hotel Santa Teresinha, sem dúvida a melhor opção de hospedagem do bairro, o único Relais & Châteaux do Rio de Janeiro, associação de hotéis que há 60 anos reúne os hotéis mais encantadores do globo. A decoração com materiais nobres e ecológicos das terras e culturas do Brasil, os jardins, o spa, a piscina

do chefe Pablo saem pratos que misturam técnicas de cocção e influências francesa, mediterrânea e latina a ingredientes brasileiros, uma cozinha cheia de bossa e sabor, que por si só justifica um passeio a Santa Teresinha.

